

VIMARANENSE

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

PREÇO DA ASSIGNATURA

Por anno sem estampilha.....	12000 reis
Por semestre sem estampilha.....	6000 reis
Anno com estampilha.....	24000 reis
Estabelecimento (por anno).....	32000 reis
Número aviso.....	30 reis

Editor e Proprietario-Augusto dos Santos Guimarães

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA DAS LAMELLAS N.ºs 45, 47 E 49

ANNUNCIOS E COMUNICADOS

Per cada linha.....	50 reis
Repetições, cada linha.....	20 reis
A assignatura para alienada.....	20000 reis

Os escriptos enviados á redacção sem o não publicador não se restituem.

GUIMARÃES, 27 DE ABRIL DE 1891

Nenhum dos criminosos politicos de 31 de janeiro cumprirá sentença na penitenciaria, e foi-lhes antes applicada a pena alternativa de degredo em Africa; e, francamente, achamos acertada a medida.

Um criminoso politico não é um facinora, não é um ente anti-social, não pode nunca equiparar-se aos membros gangrenosos que o corpo tem necessariamente de atirar para longe de si. De mais nem todos aquelles que presos dentro d'um navio ouvem lá em terra o arquejar estertoroso da patria, podem ser considerados talvez como criminosos.

Ha cerebros organizados de forma que se conservam superiores à baixa educação politica d'estes tempos:—esses teem um ideal que buscam e para que trabalham com toda a força do seu talento, com toda a dedicação d'uma vontade decidida.

Um dia imaginaram ao seu alcance a realisação do sonho constante da sua vida; lançaram-se vertiginosamente no caminho que lhes pareceu mais proprio e mais curto; enganaram-se: mas este erro não significa o mais das vezes um crime de lesa patria; e tanto assim, que no nosso caso facil tem sido até ligar os tristes acontecimentos d'hontem com a explosão patriotica de quem queria salvar a patria ou morrer com ella.

Seriam visionarios? talvez; mas essa miragem fôra produzida no meio d'esta avidez de crencas politicas pelo desejo, aliás honroso, de ver surgir uma epocha de rehabilitação.

Seriam ambiciosos? Alguns andariam lá envolvidos de mistura com muito apreciaveis talentos, com mui sublimes corações. Castiguem-se condignamente aquelles, mas por honra dos nossos magistrados não se confundam nunca com estes, dentro de cujo feito pulsam arterias tumidas de coragem e de patriotismo.

Toda a imprensa se tem manifestado d'um modo muito justo e benevolo para com aquelles infelizes, que viram

adensar-se por cima do seu ideal a nuvem espessa do futuro indeciso e incerto; mas tambem a sorte dos condemnados deixa de ter a pezar-lhe sobre o presente o ai! dolorido dos vencidos.

Eram portuguezes? eram verdadeiramente patriotas? não era o seu ideal mareado pelas manchas aviltantes da ambição e do interesse? querem lavar o sangue innocente, que talvez com muita magoa sua se verteu nas ruas do Porto, e marchetar de brilhantes a fachada do Paço municipal, varejado pela artilheria? Nada mais facil.

Portugal não enferma só no continente europeu. As poucas reliquias das nossas descobertas, que restam ainda para testemunho da nossa passada grandeza, são ameaçadas pela ambição de grandes potencias, que traiçoeira e indignamente vão convertendo o gentio em nosso inimigo. Eis ahi um vasto theatro aberto aos feitos dos heroes d'hoje.

Na costa oriental vamos perdendo para cada dia algumas milhas de terreno, e na Guiné são massacradas as nossas tropas, impotentes contra a força do gentio. Offereçam-se os patriotas portuguezes para organisarem uma expedição que vá vingar o sangue e as vidas dos nossos irmãos vencidos.

Não se feche a ninguem a porta d'esta gloria, nem aos condemnados, nem aos proscriptos;—se todos são portuguezes, todos devem ser convidados a lavar a affronta do nosso nome.

Que os exilados d'Hespanha possam sem susto vir-se enfileirar na patriotica expedição, dando largas em Africa ao seu ardor bellico fomentado pela imagem da patria offendida.

Não é a amnistia que pedimos; não é tão pouco uma condição custosa que queremos impôr aos vencidos— nada d'isso. E' antes o desejo de vermos aproveitadas em favor da patria forças muito valiosas e que muito podem fazer pelo prestigio de nosso nome.

Que o decreto appareça chamando ás armas os bons

portuguezes; mas que o seu pregão se faça ouvir em Hespanha como um sincero apello para todo o leal amigo da sua patria, que a guerra contra o gentio e os trabalhos da campanha lavarão as culpas de muitos e nobilitarão a todos.

Oxalá que esta lembrança, perfeitamente realisavel, fosse posta em pratica immediatamente.

Oxalá que a patriotica offerta do sr. Fernando de Magalhães não fique para ahi jazendo no esquecimento e no abandono, como infelizmente quasi todas as idéas e resoluções que alguma cousa teem de bom.

Representação

Como promettemos no passado numero do nosso jornal, publicamos em seguida a bem elaborada representação que a Associação Commercial de Guimarães dirigiu a sua magestade pedindo que seja posto em pratica o acerlado decreto da 2 do corrente, relativo ao prolongamento da linha ferrea de Guimarães á villa de Fafe.

Eis a representação:

SENHOR.

A Associação Commercial de Guimarães, tendo conhecimento de que algumas corporações bracarenses tentam crear embaraços á prolongação do nosso caminho de ferro de Bougado a Guimarães, até Fafe, concessão autorizada por alvará de 2 do corrente mez, não pode deixar de expor o seu profundo desprazer occasionado por semelhante facto e de levar ao conhecimento de V. M. o seu desgosto, e a plena convicção que lhe assiste de que em nada será alterada aquella justissima concessão.

A cidade de Guimarães, que tanto preza os seus reconhecidos fôros de berço da monarchia, e, além d'isso, um importante centro industrial e fabril, tem o sacratissimo direito do trabalho e o grande dever de o tornar reproductivo. As vias acceleradas, approximando rapidamente os productos dos grandes centros consumidores, são uma das grandes molas propulsoras do progresso moderno e não podem ser privilegio exclusivo de poucos.

Os proximos concelhos de Fafe, Basto e outros teem as suas industrias activas, as suas possantes fabricas de algodões, os seus magnificos productos agricolas, cuja deslocação urge facilitar.

O prolongamento do caminho de ferro, portanto, é um grande melhoramento para estas regiões, e isto devia ser bastante para suffocar qualquer mal disfarçada vontade.

Mas se a isso addicionarmos que a concessão de 2 do corrente nenhum gravame traz ao thesouro, a deslealdade de semelhante proceder sobra de ponto.

Senhor.—Se amanhã a cidade de Braga obtiver qualquer concessão igual ou maior, temos a plena convicção de que nenhum vimaranense reclamará ou levará a mal.

A luta pela vida é uma grande lei da sciencia moderna, mas nada justifica as reclamações das associações de Braga.

Os suppostos legitimos interesses offendidos não se comprehendem em que consistam.

Estes motivos e os demais que ao alto criterio de V. M. foram presentes quando subscreeveu aquella alvara, dão-nos a convicção plena de que em breve teremos o melhoramento ha tantos annos aspirado.

Mas, para que ninguem pense que a Associação Commercial de Guimarães é insensivel ao profundo desgosto que ora convulsiona a alma vimaranense, e adherindo plenamente ás representações de outras corporações d'esta cidade—Pedem a intervenção efficaz de V. M. para que a antiga aspiração da cidade Guimarães seja em breve um facto realisado, sem as delongas que ás vezes embaraçam a realisação dos mais uteis empreendimentos, sendo o o presente, além de urgentissimo, de nenhum gravame para o thesouro publico, de pura iniciativa particular, uma importante fonte de riqueza para as mais importantes regiões do Minho, sem prejuizo para nenhuma povoação ou centro.—E. R. M.

Commissão municipal

A commissão municipal em sessão de 15 do presente mez, resolveu o seguinte:

Foi posto em praça o imposto municipal sobre as carnes de gado vaccum, cabrum e lanigero pelo tempo que decorre desde 1 de maio a 31 de dezembro. Não houve lanço conveniente.

Entrou em praça a obra da construcção de lavadouros no Campo da Feira; e não tendo havido licitante, resolveu-se que volte á praça no dia 22 com o augmento de 5%, como dispõe o art. 389.º do Cod. Adm.

Deliberou-se mandar concertar os passeios das ruas de Gil Vicente e de Santa Luzia.

O sr. vereador Almeida informou que tendo sido incumbido de fallar com os proprietarios dos

terrenos destinados ao matadouro, a ver se se podia chegar a uma conciliação sobre o preço, não lhe foi possível accordar com os srs. visconde do Paço de Naspereira, José Rodrigues da Silva e outros.

Deliberou-se que sejam instaurados os competentes processos para a expropriação judicial, e que o sr. presidente fique autorisado a praticar tudo quanto seja necessario para se effectuar a mesma expropriação.

Resolveu-se autorisar as obras de diversas reparações nas Caldas das Taipas, que se acham orçadas na quantia de 555450 reis.

Sessão de 22 de abril

A mesma commissão municipal em sessão de 22 do corrente, deliberou:

Nomear os srs. Francisco Ribeiro Martins da Costa, Domingos Martins Fernandes, e Serafim dos Anjos Fernandes para informadores, a fim de ser organizada a liquidação dos generos do anno de 1890.

Foi posta em arrematação a obra da construcção do matadouro, e não havendo licitante, a commissão resolveu abrir nova licitação em 30 do corrente, com o augmento de 5% sobre a base da primitiva licitação de 7.000.000 reis.

Deliberou-se nomear o sr. Antonio Pereira Silverio para cobrador das taxas dos banhos das Caldas das Taipas, no corrente anno.

Posta segunda vez em hasta publica sob a base de 189.0000 reis, isto é, com o augmento de 5% sobre a base da primitiva licitação (180.0000 reis) a construcção dos lavadouros do Campo da Feira, e não havendo ainda licitante, resolveu-se que no dia 30 do corrente volte novamente á praça com o augmento de 5% sobre a base da segunda licitação.

Deliberou-se solicitar autorisação da direcção das obras publicas, para fazer a ligação da Travessa de S. João, em Vizella, com a estrada real de Guimarães a Entre os Rios.

NOTAS DO VIMARANENSE

No largo de S. Sebastião, lado norte, foi ha dias collocado um kiosque que occupa o espaço de 10 metros quadrados!

Uma perfeita casa, aonde seu dono come, dorme e não sabemos até se cozinha.

O proprietario d'este prédio pediu autorisação á camara para construir e collocar n'aquelle largo um kios-

que, apresentando planta, mas sem dimensões. A camara deferiu ao requerimento mediante a importancia de 2:000 reis de aluguer pelo terreno, mas estamos convencidos que nunca supoz que aquella casa attingisse tal volume.

A nossa opinião é que tão grande kiosque de modo algum deve conservar-se alli, porque estorva a passagem e intercepta a vista d'um lado para outro.

Em caso de novo diluvio, substitua bem a arca de Noé.

O tanque dos Passarinhos, que se acha situado no Campo de D. Affonso Henriques, está agora servindo de grande utilidade a alguns artifices sapateiros, que moram nas proximidades—vão alli molhar e bater os couros a toda a hora.

O Codigo de Posturas é letra morta, ou os snrs. zeladores não veem?

Valha-os S. Pedro.

Os leiteiros estão agora com o vicio de impingirem aos consumidores leite adulterado, e não ha tirar-lhes a mania.

Bem hajam elles, ja que não ha policia municipal que olhe por isto.

HARPEJOS POETICOS

O TEU CARTÃO

Ai! quando recebi o teu cartão, O teu cartão, por mão estranha feito, Trazendo-me a pungente, triste nova, Triste nova de estares guardando o leito,

Eu não sei bem, mulher, o que sinto, O que senti então!! E' que o amor Inda resiste aos golpes da indifferença, Da indifferença cruel, do teu rigor!

E' que o meu coração, que tu lacéras, Que lacéras, aqui, dentro do peito, Inda te ama com fogo, ardentemente, Ardentemente, em lagrimas desfeito!

Guimarães, 1891.

AZEVEDO COUTINHO.

Tribunal administrativo

O tribunal administrativo do districto de Braga condemnou a pagar solidariamente dentro do prazo de 30 dias, a contar da intimação, no cofre das respectivas corporações, sob pena de execução, os mezarios das confrarias e irmandades em seguida designadas, por não terem até esta data prestado as contas de suas gerencias nos seguintes annos economicos:

Confraria do Santissimo Sacramento da parochial igreja de Nossa Senhora da Oliveira, as contas relativas ao anno de 1886 a 1887.

A irmandade de S. João Baptista, erecta na parochial igreja de S. Paio, as contas dos annos de 1888 a 89 e 1889 a 90.

A irmandade do Senhor Jesus, erecta na mesma igreja, as contas de 89 a 90.

Irmandade de S. Sebastião, erecta na igreja do mesmo nome, as contas de 89 a 90.

Irmandade de S. Pedro, erecta na igreja assim denominada, as contas de 89 a 90.

Confraria do Santissimo Sacramento, da freguezia de Santa Maria de Souto, as contas de 89 a 90.

Irmandade de N. Senhora do Rosario, da freguezia de Serzedello, as contas de 89 a 90.

Irmandade de N. Senhora do

Rosario da freguezia de S. Martinho de Sande, as contas de 86, a 87, 88 a 89 e 89 a 90.

O mesmo tribunal julgou quites as seguintes corporações:

Juntas de parochia das freguezias de Serzedo, Ronfe, Taboaddello, Rendufe, Tagilde, S. Faustino de Vizella, Gominhões, Pinheiro e Pentieiros, pelo anno civil de 1890.

Egualmente julgou quite a junta parochial de S. Torquato, pelo anno civil de 1887 a 88.

Restabelecimento

Está quasi restabelecido da enfermidade que ultimamente soffreu, o nosso presado amigo sr. padre Manoel Vieira Reis, intelligente parochio de Azurey. Affectuosos parabens.

Mez de Maria no Collegio de S. Damaso

N'este florescentissimo estabelecimento d'educação e ensino, estabelecido no mais formoso local dos arredores da cidade, na Costa, far-se-hão tambem os tocantes exercicios do Mez de Maria.

Principiam sexta-feira ás 5 horas da tarde. São a voz e orgão.

A sua conclusão será solemnizada com um triduo, que precederá a festa principal.

Haverá quatro sermões: dois, nos ultimos dias do triduo, pregados pelo sr. padre Amandio Hermano e A. J. d'Oliveira, e dois no dia da festa, sendo o de manhã pelo sr. padre Antonio H. Gomes, e o de tarde pelo sr. padre Antonio Hermano Mendes de Carvalho.

Todos os quatro oradores fazem parte do professorado d'aquelle excellente collegio.

Vice-consul

Por ter pedido a exoneração do cargo da vice-consul de Hespanha o sr. visconde de Sendello, foi nomeado para o referido logar o sr. Domingos Martins Fernandes, conceituado negociante d'esta cidade.

Acertada escolha.

Musica no jardim

A banda regimental não se fez ouvir no domingo passado, em virtude da chuva que começou de cahir logo que os musicos alli chegaram. Apenas executaram uma peça.

Eleição do Carmo

Ante-hontem de manhã procedeu-se á eleição da nova meza da Ordem Terceira do Carmo. Foram eleitos os seguintes snrs:

Prior—Manoel José Teixeira. Sub-prior—Antonio José Pereira Martins.

Secretario—Manoel Luiz Carreira Guimarães.

Vigario do culto Divino—P. Manoel Martins d'Abreu. Thesoureiro—Joaquim Antonio da Cunha Guimarães.

Definidores—P. João Gomes dos Santos, Manoel Joaquim d'Oliveira Bastos, José Fernandes da Costa, Jeronymo Antonio Felix.

Sachristãos do culto Divino—Simão de Souza Peixoto, Antonio José d'Oliveira.

Zeladores da cera—João Ribeiro Guimarães, Francisco José d'Oliveira Guimarães.

Prioreza—D. Maria de Bellem Martins Machado.

Sub-prioreza—D. Maria Roza do Amaral Ferreira.

Sachristãos do culto—D. Adelaide Sophia da Cunha Berrance, D. Josephina Roza d'Azurey Costa, D. Emilia Roza de Souza Nogueira, D. Elvira dos Anjos Leão Costa.

Espectaculo

Como noticiamos, verificou-se ante-hontem no salão da A. A. Vimaranesense, o espectáculo em beneficio da sympathica artista Anna Roriz.

O desempenho por parte de todos os curiosos não desagrudou, e alguns d'elles foram applaudidos.

A beneficiada recitou uma poesia original da lavra d'um distincto poeta, cujo nome não citamos por receiarmos ferir a sua modestia.

Foi alvo das maiores ovações.

A concorrência de espectadores foi regular.

Precisão

Ante-hontem de manhã atravessou algumas ruas d'esta cidade uma procissão precedida de dous andores, em um dos quaes era conduzida a imagem de S. Sebastião, ultimamente encarnada, que se venera na igreja da Costa, para onde foi levada.

Acompanharam a procissão uma banda de musica e muitos fiéis d'ambos os sexos.

Encomendação ecclesiastica

Na camara ecclesiastica d'esta archidiocese foram passadas cartas de encomendação por um anno aos seguintes presbyteros, para parochiarem as freguezias d'este concelho abaixo mencionadas:

Em 2 do corrente—Ao revd.º sr. Paulino Affonso, para a freguezia de Gondomar.

Em 3—Ao revd.º sr. Augusto d'Ascenção Costa, para a freguezia de S. Jorge de Cima de Selho e S. Miguel do Paraizo.

Prova de saudade

Falleceu e deu-se á sepultura no dia 25 do corrente, na igreja parochial de S. Pedro d'Azurey, a innocente Francisca Roza de Jesus Pereira.

O pequeno cadaver foi acompanhado até á ultima morada pela sua intelligente professora sr.ª D. Narciza de Jesus Fernandes Rodrigues, e pelas suas discipulas, e pelas suas discipulas, companheiras de estudo da innocente finada.

Na frente do prestito via-se o estandarte bordado a ouro, propriedade da referida professora, o qual era conduzido pela alumna Maria Arminda Vieira Saraiva, pegando aos cordões as meninas Utelinda da Cunha, e Laura Ignez de Couto Souza.

Algumas das meninas desfolharam flores e outras deposeram ramos sobre o cadaver da sua inanimada e innocente ex-condiscipula, como prova de saudade e reconhe-

cimento para com a desditosa finada.

O cadaver foi acompanhado pelo revd.º sr. padre Casimiro Machado Faria e Oliveira.

A banda da «Philarmonica União» fechava o prestito.

E' digna de louvor a sr.ª D. Narciza, por promover um acto tão edificante e exemplar.

A' caridade publica

Luiz Antonio (o França), e mulher Joanna Emilia, moradores na praça de S. Thiago n.º 2, achando-se impossibilitados de trabalhar pela sua avançada idade e completo estado valetudinario, por isso, não dispoem de meios para se sustentarem, porque se encontram em completo estado de indigencia, recorrem ás almas bem fazejas pedindo uma esmola que lhes mitigue a penuria e necessidade em que se acham.

Rogaráo a Deus pelos seus bemfeitores.

Desamortisação

No dia 5 de maio proximo, ao meio dia, perante o governador civil d'este districto, toem de ser arrematados os seguintes fóros com o abatimento de 80 por cento das primitivas avaliações:

Fóro de 29,127 de milho alvo, com vencimento em 29 de setembro, pertencente ao extinto reguengo de Guimarães, imposto na leira da Barrozada, na freguezia de Santa Marinha d'Aroza.—Emphyteuta, Miguel Antonio Rodrigo Alves—5\$240 reis, entra em praça por 1:048 reis.

Fóro de 52,5 reis, 2221,093 de meiado, 1,5 gallinha e 10 k,3275 de marrá, com vencimento em 29 de setembro, pertencente á extinta commenda de Serzedello, imposto em um praso que se compõe de varias propriedades á Matta do Valle, na freguezia de Santa Christina de Serzedello.—Emphyteuta João Baptista Felgueiras—A primitiva avaliação era de 153\$370 reis e entra em praça por 30\$674 reis.

Fóro de 15 reis, com vencimento em 29 de setembro, imposto em um praso de umas leiras de terra, que foram de Domingos Gonçalves, em Santa Marinha d'Aroza. Emphyteuta Jeronimo Rodrigues da Silva. Avaliação 300 reis, entra em praça por 60 reis.

Fóro de 15 reis, com vencimento em 29 de setembro, imposto em uma leira chamada de Traz do Palheiro, que se chamava Souto, e que sahiu do casal de Funde Villa, em Santa Marinha d'Aroza. Emphyteuta Manoel da Cunha. Avaliada em 300 reis, com abatimento entra em praça por 60 reis.

Censo de 36 reis, com vencimento em 28 de setembro, imposto em um praso do casal de Lamego ou Lame, no logar do Moutinho, em S. Miguel das Caldas.—Emphyteuta Francisco Monteiro Vespago. Avaliado em 720 reis, será praceado por 144 reis.

Censo de 37,5 reis e 1,5 frango, com vencimento em 29 de setembro, imposto na Quebrada de S. Gião, em S. Pedro de Polvoreira.—Emphyteuta o padre José Vieira Caldas de Vasconcellos. Avaliado em 460 reis, e vai á praça por 72 reis.

Censo de 144,75 reis, com vencimento em 29 de setembro, imposto no praso da quinta do Outeiro, em S. Salvador de Pinheiro.—Emphyteuta o visconde

de Lindoso. Louvado em 2\$896 reis, e entra em praça por 579 reis.

Censo de 36 reis, com vencimento em 29 de setembro, imposto no praso do casal de Villa Chã, em S. Salvador de Pinheiro.—Emphyteuta Antonio José Pereira Leão. Avaliado em 720 rs. será praceado por 144 reis.

Todos os fóros mencionados estão reduzidos, e o laudemio é de quarentena, como dispõe a lei.

COMMERCIO

Preços dos cereaes

Os preços dos cereaes no ultimo mercado d'esta cidade, foram os seguintes:

Trigo duplo decalitre.	940
Centeio.....	650
Milho alvo.....	800
Milhão branco.....	720
» amarello.....	700
Painço.....	720
Feijão vermelho.....	1000
» branco.....	940
» amarello.....	850
» rajado.....	800
» fradinho.....	650
Batatas.....	540
Azeite Litro.....	320
Vinho.....	060

Contra a debilidade

Recomendamos o Vinho Nutritivo de Carne, e a Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco, por se acharem legalmente auctorizados.

HORAS D'OCIO

ENIGMA

(AO INSIGNE «MYSANTROPO»)

Vivo nas aguas do mar, onde sou phosphorescente, machina e homem sou tambem, mato a fome a muita gente.

Alto vivo e a luzir, mas sem vista... brincadeira! tenho azas p'ra voar, fecho pes... p'ra maroteira!

CONCEITO

Não o digas á Joanna aliás vai te á pavana.

No masculino, ao João não digas ou foge então.

Em pequeno, manda aos dois e vai ao jantar depois.

Guimarães.

M. LURIA.

LOGOGRIPO

(A PENAFORT LISBOA)

Uma só vez basta ler Com attenção e vagar, P'ro meu amigo saber, Que onde s'tá, pode encontrar.

Com medo t'o vou dizer:—8,6,5,1,2
Certamente eu tenho fim.—5,1,2,8,6
Se Vossencia pensa em mim:—3,4,5,1,2,1
Animal, que causa damno.—2,4,8,1
As vagas d'este oceano—5,4,2
Animal, tão selvagem.—5,1,3,9
Que cobre a tua imagem.—5,4,3,8,1
N'esta cidade excellente.—2,1,5,4
Ha um Deus omnipotente.—5,4,2,8,6
N'este bouquet tão catita.—2,4,5,1
Encontro uma flôr bonita.—4,5,9,2

Guimarães, 1891.

RAUL CARDOSO.

CHARADAS NOVISSIMAS

Este sentimento isolado é repugnante—3,4.
 Abre o animal na destruição—2,1.
 Pesquisa para ser forte na busca—4,2.
 No sapateiro, a musica é fabrico—4,1.
 No homem é farta a abundancia—1,2.

SIMÃO, SIMÕES & C.^a

LOGOGRIPO

D'aço e pau sou formada—3,4,9,5,12
 Também doce posso ser—7,2,10,5,2
 Faccino a mulher amada—12,1,8,5
 Porque não pode viver—1,8,5,9,4

Subjugo as densas trevas—10,2,12
 Tenho outra igual a mim—11,5,1,12
 Sou linda nas tenras ervas—7,8,5
 Quando floresço o jasmim—5,8,7,11,8

Sou vicia... caprichosa—1,8,10,12
 Posso matar, se quizer—12,9,1,12
 Bonita sendo espinhosa—5,8,3,12
 Boa sendo esmolter—10,12

Agazalho sempre dou
 Ao pobre que me procura;
 Aos doentes dou allivio
 E aos mortos sepultura.

LAVRADOR.

CHARADAS NOVISSIMAS

E' livre no animal o boneco—2,2.
 Engana mas sente este astucioso—2,4.
 Fere no jardim esta ave—2,4.
 Declara a esta bebida que é bolo—2,1.
 No foguete e na musica está a dança—1,4.
 E' suave e acre esta vinha—2,3.
 Despeja n'estes vasos esta costa—2,2.
 Existe na ordem por ser peixe—1,2.
 Guimarães, 1891.

CLUB DOS HARIOLOS.

Soluções do numero antecedente:

Charada do n.º 28 : Penafiel.
 Enigma: Barcelona.
 Novissima : Cacharolête.
 Charadas : Corredor.
 Charadas novissimas : Republica—Algodão.—Ovario—Vacca-loura—Buscapé—Burlador. Foram decifradas pelo sr. Antonio de Freitas Costa e Almeida.
 Charada : Brocatello. Foram decifradores os srs. Raul Cardoso e Antonio de Freitas Costa e Almeida.

SAUDE E LONGEVIDADE

41 annos de invariavel successo

Revalescière

DU BARRY DE LONDRES

Combatendo as indigestões (dispepsia), gastrica, gastralgia, em medicina, purgantes, sem sespezas, com o uso da deciosa farinha de Saude, a fillegma, arrotos, amargor de bocca, pituitas, nauseas, vomitos, irritação intestinal, diarrheã, disenteria, colicas, tosse, asthma-falta de respiração, oppressão, congestões, mal dos nervos, diabetes, debilidade, todas as desordens no peito, na garganta, do halito, dos bronchios, da bexiga, do figado, dos rins, dos intestinos-da mucosa, do cerebro e do sangue; 100:000 curas annuaes, entre as quizes se contam a de S. S. o Papa Pio IX, de S. M. o Imperador da Russia, do duque de Pluskow, da marquezia de

Berhan, da duqueza de Castles, tuart, do lord Stuart de Decies-par de Inglaterra, do doutor Wurzer, etc.

O dr. Roth, director do hospital Samaritano para mulheres e crianças em Londres, refere o seguinte: «Naturalmente, rica de elementos indispensaveis ao sangue para desenvolver e sustentar o cerebro, os nervos, a carne, os ossos, o «Revalescière» é o elemento por excellencia, que por si só basta para assegurar a prosperidade dos menores e dos adultos. Muitas mulheres e creanças, atacadas de atrophia e fraqueza, tem sido perfeitamente curadas pela «Revalescière».

Cura n.º 80:416: O sr. dr. Benecke, professor de medicina na Universidade, refere-se da maneira seguinte à clinica de Berlin, em 8 de abril de 1872:

«Nunca esquecerei que devo a vida de um de meus filhos à Revalescière.

O seu effeito sobre os meninos não é menos beneficente, de que são testemunhas as seguintes cartas:

—«Senhor: A minha filha não podia já digerir, nem dormir. Estava acabronhada de insomnias, de fraqueza e de irritação nervosa. Achou-se muito bem com a Revalescière que lhe deu a saude com bom appetite, boa digestão, tranquillidade dos nervos, somno reparador, e uma alegria de espirito, a que tinha estado ha muito tempo estranha.

«A creança, na idade de quatro mezes, soffria, sem causa aparente, uma atrophia completa com continuos vomitos, que resistiam a todos os tratamentos, da sciencia medica. A Revalescière restabeleceu-lhe completamente a saude em seis semanas».

Seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, prolonga a vida de 20 a 30 annos, economisa cincoenta vezes o seu preço em medicinas e renova as constituições mais cançadas pela idade, trabalho ou quaesquer excessos.

E o celebre professor Dédé: curado de 8 annos de dyspepsia e de catarro na bexiga, accrescenta. —«Se eu tivesse a escolher um remedio para qualquer molestia, do estomago, dos intestinos, dos nervos, do figado, peito, cerebro ou sangue, não hesitaria um instante em preferir a todas as drogas a Revalescière, certo que estou dos seus resultados, ouso dizel-o, infalliveis».

Pariz, 11 de abril de 1886.

H. de Montlouis.

Em caixas de folha de lata, de 1/4 kilo, 500 reis; de 1/2 kilo, 800 reis; de 1 kilo, 13400 reis; de 2 1/2 kilos, 35200 reis, de 6 kilos, 65000.

DU BARRY & C.^a LIMITED —8, rua Castiglione, Pariz, 77, Regent Street, Londres. — LISBOA: Serzedello & C.^a; Azevedo, Filhos. — NO PORTO: James Cassels & C.^a, rua do Mou-sinho da Silveira, 127.

DEPOSITOS N'ESTA CIDADE:

ANNUNCIOS

Editos de 30 dias

(1.ª publicação)

PELO juizo de direito n'esta comarca e cartorio do escrivão abaixo assignado pendem uns autos de justificação e habilitação a requerimento de Manoel Joaquim Pinheiro da Silva Rocha, proprietario e morador n'esta cidade de Guimarães, e pelos

quaes pretende o requerente habilitar-se como herdeiro de metade dos bens deixados por sua irmã Dona Ermelinda Amelia Pinheiro Rocha casada que foi com João Luiz Gomes Guimarães, hoje fallecida, sem deixar filhos ou outros descendentes, e sem testamento ou alguma outra disposição de seus bens, havendo o requerente, com o dito João Luiz Gomes Guimarães feito partilhas de todos os bens deixados por a quella Dona Ermelinda Amelia Pinheiro Rocha, por escriptura publica com data de 14 de março do corrente anno; e entre os bens que ficaram pertencendo ao requerente, se comprehende uma inscripção da divida interna fundada com assentamento na junta do credito publico, com o numero 76:656, no valor nominal de 1:000\$000 reis que se achava averbada em nome da dita Dona Ermelinda Amelia Pinheiro Rocha; isto para o fim do requerente fazer averbar em seu nome a dita inscripção supra designada.

Pelo presente ficam citados todos e quaesquer interessados incertos que se julgarem com direito a oppor-se a presente justificação, habilitação e averbamento da referida inscripção, para na segunda audiencia d'este juizo, posterior ao praso de trinta dias a contar da ultima publicação d'este annuncio, venhem acusar esta citação e ahí se-lhe assignado o praso de trez audiencias para contestarem ou opporem o que se lhes offerecer, pena de revelia; declarando-se que as audiencias n'este juizo se fazem todas as segundas e quintas-feiras de cada semana no tribunal judicial d'esta comarca, sito no largo das Lamellas, d'esta cidade, não sendo dia sanctificado ou feriado, porque sendo-o se fazem nos dias immediatos sempre pelas dez horas da manhã.

Guimarães, 23 de abril 1891.

Verificado,

Marques Barreiros
 O escrivão do 4.º officio
 Abilio Maria d'Almeida Coutinho (79)

Arrematação

(2.ª publicação)

NO dia 3 de maio proximo pelas 11 horas da manhã, no tribunal judicial d'esta comarca, situado na rua das Lamellas d'esta cidade, por deliberação tomada no inventario orphanologico por obito de Thereza Maria da Costa Mendes, viuva de Custodio José do Valle, que foram do logar do Tapado freguezia de Gonça, em que é inventariante sua filha Luzia Maria da Costa Mendes, casada com Francisco Joaquim Fernandes, tem de arrematar-se em hasta publica os bens seguin-

tes:—Uma casa terrea e telhada, quarto, corte, roxio, terreno d'horta com arvores de vinho e uma oliveira, e outro terreno culto e inculto com uma corte arruinada, tudo situado no logar de Villarrinho freguezia de Gonça e censoario em 960 reis annualmente aos possuidores do casal d'Aldeia na dita freguezia, avaliado na quantia de 30:080 reis.—Uma sorte de matto no sitio da Fonte da Moura na mesma freguezia, de natureza de praso, foreira em 75 reis annualmente á Camara Municipal d'este concelho, avaliada na quantia de sete mil quinhentos reis.—Uma sorte de matto no sitio da Chama do Penedo de Castro, na referida freguezia, de natureza de praso, foreira em 220 reis, annualmente á Camara Municipal d'este concelho, avaliada na quantia de 18:000 reis; e tudo será entregue a quem mais der acima da referida avaliação, sendo por conta do arrematante as despesas de praça e o pagamento da contribuição de registo na sua totalidade.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos da inventariada, para assistirem, querendo, á dita arrematação.

Guimarães, 13 de abril de 1891.

Verificado,

Marques Barreiros

O escrivão do 1.º officio,

Januario de Souza Loureiro. (80)

V. Ordem Terceira de S. Francisco

Arrematação

NO dia 10 de maio proximo, pelas 10 horas da manhã, na sala das sessões, tem de arrematar-se em hasta publica, e será entregue a quem maior lance offerecer a cima da avaliação, a imprensa typographica da referida corporação, e que consta de um prélo manual de ferro, caixas de typos phantasia e commun, e todos os utensilios necessarios; e bem assim os objectos proprios da officina de encadernador.

Todos os objectos a arrematar estão patentes a quem os quizer examinar todos os dias uteis, na secretaria da mesma Ordem, desde as 9 ás 12 horas da manhã.

A base da licitação é de de 123\$954 reis.

Guimarães, 20 de abril de 1891.

O secretario,

José Antonio de Faria. (78)

EDITAL

A comissão municipal d'este concelho de Guimarães

FAZ saber que no dia 30 do corrente mez de abril pelas 11 horas da manhã nos Paços do Concelho tem de arrematar-se em hasta publica com o augmento de 5%, a obra da construção do maladouro publico, consistente no recinto circuitado do edificio, edificio ou officina de matança, edificio da administração e repezo, abegoaria e accessorios, conforme o projecto e orçamento organizado em 11 de junho de 1890, sendo a base da licitação a quantia de 7:350:000

As condições estão patentes na secretaria da camara para serem examinadas pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outros de igual theor, que vão ser affixados nos logares mais publicos.

Paços do Concelho de Guimarães, aos 22 de abril de 1891. E eu Antonio José da Silva Basto, secretario da camara, o subscrevi.

O presidente,

Conde de Margaride.

(82)

EDITAL

A comissão municipal d'este concelho de Guimarães

FAZ saber que no dia 30 do corrente mez de abril pelas 11 horas da manhã nos Paços do Concelho tem de arrematar-se em hasta publica com o augmento de 5%, a obra da construção de lavadouros no Campo da Feira d'esta cidade, sendo a base da licitação a quantia de reis 198:450.

As condições estão patentes na secretaria da Camara para serem examinadas pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outros de igual theor, que vão ser affixados nos logares mais publicos.

Paços do Concelho de Guimarães, aos 22 de abril de 1891. E eu Antonio José da Silva Basto, secretario da camara, o subscrevi.

O presidente,

Conde de Margaride.

(83)

Capsulas Quinina de PELLETIER

Hoje não ha quem ignore que Pelletier é o inventor da Quinina e que a sua marca de fabrica foi adoptada por todos os medicos, por ser a mais pura e a mais eficaz contra as Enxaquegas, as Neuralgias, os Accessos febris, as Febres intermittentes e paludosas, a Gota, o Rheumatismo e os Suores nocturnos.

Cada capsula, da grossura de uma ervilha, tem o nome de PELLETIER. Ellas obrão mais promptamente do que as pilulas e grageas, e engolem-se com mais facilidade do que as hostias.

Vendem-se em frascos de 10, 20, 30, 100, 200, 500 e 1000 capsulas. É o tonico mais poderoso que se conhece. Uma capsula somente representa um grande copo de vinho de quina.

Deposito em Pariz, 8, Rue Vivienne

PRIVILEGIO  EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE

DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I. Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriais, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellentissimo e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a torná-la conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.



VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado, auctorizado pelo governo, e approvedo pela junta consultiva de saude publica

É o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debéis para combater as digestões tardias e laboriosas, a dyspepsia, cardialgia, gastrodynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachitismo, consumpção de carnes, affecções escropholosas e em geral na convalescencia de todas as doencas aonde é preciso levantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia no acto da comida, ou em caldo, quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debéis, uma colher das de sopa de cada vez, e para os adultos, duas a tres colheres tambem de cada vez.

Um calix d'este vinho representa um bom bife.

Esta dose com quasquer bolachinhas é um excellentissimo lunch para as pessoas fracas ou convalescentes, prepara o estomago para aceitar bem a alimentação do jantar: e concluindo elle, toma-se igual porção ao «toasto», para facilitar completamente a digestão.

Para evitar a contrafeccção, os envolveros das garrafas devem conter o retrato do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marcas que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este Vinho para combater a falta de forças.

Acha-se à venda nas principaes pharmarias de Portugal estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Franco em Belem.

Empreza editora—Lucas & Filho

Enciclopedia das familias

PUBLICAÇÃO INSTRUCTIVA E AMENA

Unica no seu genero e sem precedentes n'este paiz

Publicação quinzenal custando apenas 1:200 reis por anno

Conterá cada livro 64 paginas, sendo escriptos pelos nossos homens de letras dos mais distinctos. Para a provincia remette-se franco de porte a quem previamente enviar o preço da assignatura

Toda a correspondencia deve ser dirigida á rua do Diario de Noticias, 39—LISBOA

NOVIDADE LITTERARIA

ALMEIDA BESSA

UM PRIZE

DE

VIOLETAS

(CONTOS ILLUSTRADOS)

1 elegante volume em 13.º nitidamente impresso

Papel Vellino 300 reis, dito Hollanda 15500 reis, dito Japão 25000 reis.

Editores Guillard, Aillaud & C.ª, Rua Aurea, 214, 1.º—LISBOA.

A AVÓ

POR

EMILE RICHEBOURG

Romance traduzido da nova edição correcta e augmentada pelo auctor

A AVÓ, romance mais bello de Emilio Richebourg.

Sahirá em cadernetas semanais de 4 folhas e estampa, 50 réis.

Um lindissimo brinde a cada assignante no fim da obra

Assigna-se na Empreza Editora Belem & C.ª—Lisboa, rua da Cruz de Pau, 26.

E no Porto na Livraria Lello.

A Estação

Jornal illustrado de Modas para Senhoras publicando anualmente:

A 24 numeros de 8 paginas, illustrados com mais de 2000 gravuras representando artigos de toilette para senhoras, roupa branca, vestuarios para crianças, enxovaes, roupa branca e vestuarios para homens e meninas, atalhados, objectos de mobilia, adorno de casa, etc. todo o genero de trabalho de agulha, bordado branco e a matiz a ponto de marca, deornatos, costura ou renda, pontos em claro sobre renda, cubraia ou filo, renda irlandeza, bordado em filo, crivos — todo o trabalho de tapeçaria, tricot, crochet, frivolité, guipure, ponto atado, renda de bilro — flores de papel, panno, pennis, finalmente mil obras de fantasia que seria longo relatar.

O texto que lhes fica junto clara e minuciosamente descreve e explica todos esses desenhos, ensinando o modo de executar os objectos que representara.

12 folhas grandes contendo além de numerosos monogramas, iniciaes e alphabets completos para bordar em relevo ou a ponto de marca, 200 moldes pelo menos, em tamanho natural, completados, segundo as necessidades com moldes reduzidos indicando claramente a disposição das partes de que se compo o modelo e mais de 400 desenhos de bordado branco, matiz, soutache, etc. Cumpre notar-se que essas folhas comparadas ás de qualquer outro jornal são-lhe muito superiores, pois que em igual superficie publicam tres ou quatro vezes mais material.

36 figurinos de modas, coloridos primorosamente a aguarella por artistas de merito em formato igual ao do jornal.

Para prova da superioridade incontestavel d'essa publicação e verificação de que realmente os seus 24 numeros e 12 folhas de moldes contem maior quantidade de modelos do que outro qualquer jornal de modas, envia-se-lhe gratuitamente um numero specimen a quem o pedir por escripto.

Assigna-se em todas as livrarias, e na de ERNESTO CHARBRON—Porto.

Principia no dia 1.º de qualquer mez.

PREÇO EM TODO O REINO:

Um anno 4\$000
Seis mezes 2\$100
Numero avulso 200



TYPOGRAPHIA

DO

VIMARANENSE

GUIMARAENS

N'esta officina se encarregam de qualquer trabalho typographico, garantindo-se a perfeição, e por modicos preços.

DRAMAS DO CASAMENTO

POR

MAURICE DE MONTREPTIS

Publicação aos fasciculos de 32 paginas e uma estampa pelo preço de 50 reis

A' EMPREZA EDITORA DE BELEM & COMPANHIA

LISBOA

PRIVILEGIO  EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE

DOENÇAS DE PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES

UNICO APPROVADO E LEGALMENTE AUCTORISADO PELO CONSELHO DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL

Preparado por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I. Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriais, premiado, etc.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'aquelle paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a apprová-lo (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a considerá-lo um verdadeiro especifico contra as bronchias, tanto agudas como chronicas, defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor de peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Para obter a receita e a receita de cada frasco, escreva para: J. A. Franco.

J. A. Franco

COLLEÇÃO

CAMILLO CASTELLO BRANCO

Vulgarisação das obras do grande escriptor

UM VOLUME CADA MEZ

Collecção do poimeiro romancista e do grande classico portuguez, a 200 reis cada volume

Travessa da Quimada.—LISBOA

GUIMARÃES, TYPOGRAPHIA DO «VIMARANENSE»
RUA DAS LAMELLAS N.ºS 45 A 49